

Caso José Arthur: investigação é transferida para Delegacia de Homicídios e família pede apoio da PF após operação que resgatou 163 crianças nos EUA

Category: BRASIL, GERAL, MUNDO, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 5 de setembro de 2026



José Arthur Sousa Barros desapareceu na noite de **26 de março de 2026**, na Vila Peruana, área rural de Eldorado do Carajás, no sudeste do Pará. Na época, o menino tinha **um ano e seis meses** e brincava com os primos no quintal da casa onde morava com a família quando desapareceu.

Desde então, familiares, moradores e equipes de segurança realizaram buscas na região, mas o menino ainda não foi localizado.

Investigação passa para Delegacia de Homicídios de Marabá

Após mais de cinco meses sem informações sobre o paradeiro da criança, a investigação passou por uma nova mudança.

Na quinta-feira, **3 de setembro**, o inquérito, que estava sob

responsabilidade da Delegacia de Eldorado dos Carajás, foi transferido para a **Delegacia de Homicídios de Marabá**.

Segundo a Polícia Civil, a mudança ocorreu devido à estrutura especializada da unidade de Marabá, que dispõe de mais recursos para dar continuidade às diligências.

De acordo com o advogado da família, Elisson de Sousa Araújo, a transferência também foi solicitada pela própria defesa, com o objetivo de fortalecer e ampliar as investigações.

Mais de 25 pessoas foram ouvidas

Ao longo do inquérito, a Polícia Civil ouviu **mais de 25 pessoas** e apreendeu aparelhos celulares que passaram por perícia.

Duas semanas após o desaparecimento, em **10 de abril**, dois homens, apontados como amigos da família, foram presos temporariamente por suspeita de envolvimento no caso.

As prisões, no entanto, não resultaram até o momento em uma conclusão sobre o paradeiro da criança. Os dois suspeitos foram colocados em liberdade em junho, após o encerramento do período das prisões temporárias.

As autoridades não divulgaram uma conclusão definitiva que esclareça o que aconteceu com José Arthur.

Buscas mobilizaram equipes especializadas

Logo após o desaparecimento, as forças de segurança realizaram buscas intensivas na região onde a criança foi vista pela última vez.

Participaram das operações equipes do Corpo de Bombeiros, policiais, cães farejadores, drones e mergulhadores. A área

apresenta características que dificultam as buscas, com trechos de mata, rios e uma rodovia federal nas proximidades da residência.

Apesar da mobilização, José Arthur não foi encontrado.

Em abril, o Ministério Público do Pará informou que **nenhuma linha de investigação havia sido descartada** e que o caso continuava sendo acompanhado pela Promotoria de Justiça.

Senado acompanha o caso

O desaparecimento também passou a receber acompanhamento institucional do **Senado Federal**.

Em **17 de agosto**, uma diligência externa foi realizada em Eldorado do Carajás no âmbito do acompanhamento do desaparecimento de José Arthur. O relatório da diligência foi posteriormente analisado pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado e aprovado em **2 de setembro**.

No mesmo período, o caso foi discutido em audiência pública na Câmara Municipal de Eldorado do Carajás. A família voltou a pedir apoio das autoridades para ampliar as investigações e localizar o menino.

Família aciona a Polícia Federal após operação nos Estados Unidos

Uma nova frente de investigação surgiu após uma operação realizada nos Estados Unidos.

A defesa da família encaminhou um pedido à **Polícia Federal no Pará** para que as autoridades brasileiras façam contato com órgãos norte-americanos e verifiquem se José Arthur pode estar entre as crianças localizadas durante a **Operação Statewide Shield**, realizada entre os dias **17 e 21 de agosto**.

A solicitação surgiu depois que autoridades da Flórida anunciaram a localização de **163 crianças e adolescentes desaparecidos ou em situação de vulnerabilidade**.

A defesa pediu que as informações e características de José Arthur sejam comparadas com os registros dos menores localizados nos Estados Unidos. Entre as possibilidades levantadas estão a utilização de reconhecimento facial, impressões digitais, documentos e outros registros que possam auxiliar na identificação.

Até o momento, **não há confirmação oficial de que José Arthur esteja entre as crianças localizadas nos Estados Unidos**. A possibilidade está sendo tratada como uma linha de verificação solicitada pela família.

O que foi a Operação Statewide Shield

De acordo com o **Florida Department of Law Enforcement (FDLE)**, a Operation Statewide Shield foi uma operação de cinco dias voltada à identificação, localização e recuperação de menores de 18 anos desaparecidos na Flórida.

A operação resultou na localização de **163 crianças**, com idades que variavam de dois meses a 17 anos. As autoridades informaram que muitas delas haviam passado por diferentes níveis de abuso, negligência, exploração ou exposição a outras atividades criminosas.

As recuperações ocorreram em diferentes regiões da Flórida, incluindo **Tampa Bay, Miami, Jacksonville, Orlando, Fort Myers, Pensacola e Tallahassee**. A força-tarefa também registrou localizações em outros seis estados norte-americanos, um território dos Estados Unidos e **12 países**.

Segundo o FDLE, as crianças recuperadas que precisavam de assistência foram encaminhadas a estruturas de atendimento,

onde receberam apoio de serviços sociais, profissionais de proteção infantil, equipes médicas e representantes especializados no atendimento às vítimas.

A operação também resultou em **três casos criminais** encaminhados para acusação, enquanto outras investigações permanecem em andamento.

Por que a operação nos EUA chamou a atenção da família

A divulgação de que a operação alcançou casos relacionados a crianças desaparecidas em diferentes localidades e países fez com que a família de José Arthur pedisse uma nova verificação internacional.

A defesa levantou a possibilidade, ainda não comprovada, de que uma criança estrangeira pudesse estar entre os menores encontrados, eventualmente sem documentação ou com identidade diferente.

A Polícia Federal foi acionada justamente para verificar essa possibilidade junto às autoridades norte-americanas.

A iniciativa, entretanto, **não significa que exista evidência de que José Arthur tenha sido levado para os Estados Unidos**. Até o momento, as autoridades não divulgaram qualquer informação que confirme essa hipótese.

Caso continua sem resposta

Em agosto, José Arthur completou dois anos de idade. A família continua sem saber onde está o menino e mantém a esperança de encontrá-lo com vida.

A transferência da investigação para uma unidade especializada em Marabá, o acompanhamento do Senado e o pedido de cooperação internacional feito à Polícia Federal representam novas

frentes para tentar esclarecer o desaparecimento.

A Polícia Civil ainda não divulgou uma conclusão sobre o que aconteceu com a criança, e o paradeiro de José Arthur permanece desconhecido.

Como ajudar

Qualquer informação que possa contribuir para localizar José Arthur pode ser repassada de forma **anônima pelo Disque Denúncia, pelo número 181**.

A orientação é que informações, imagens ou relatos relacionados ao caso sejam encaminhados diretamente às autoridades, evitando a divulgação de acusações ou informações não confirmadas nas redes sociais.

José Arthur Sousa Barros está desaparecido desde 26 de março de 2026.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
05/09/2026/15:21:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*